

Earnings Release



WEG anuncia os resultados do quarto trimestre de 2008

- Receita Bruta cresceu 25% sobre 4T07
- EBITDA de R\$ 269 milhões, 16% acima do obtido no ano anterior
- Lucro Líquido de R\$ 97,7 milhões no trimestre, com margem líquida 7,5%

Jaraguá do Sul (SC), 17 de fevereiro de 2009: A WEG S.A. (Bovespa: WEGE3), um dos maiores fabricantes mundiais de motores elétricos e equipamentos elétricos correlatos, anunciou hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre 2008 (4T08). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil, estabelecidos na Legislação Societária. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

Destaques do 4T08

- A Receita Operacional Bruta trimestral atingiu R\$ 1.551,6 milhões, 25% acima do 4T07 e 4% acima do trimestre anterior. A Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 1.295,6 milhões, com crescimento de 26,8% sobre o mesmo período de 2007 e de 6% sobre o trimestre anterior;
- As vendas brutas ao mercado interno cresceram 10% sobre o ano anterior, enquanto que o crescimento no mercado externo, quando medido em Reais pela taxa de câmbio média, foi de 55%. As vendas no mercado externo, medidas em dólares norte americanos médios, cresceram 21% sobre o 4T07;
- O EBITDA atingiu R\$ 269,0 no 4T08, com crescimento de 16% em relação ao 4T07 e queda de 10% em relação ao trimestre anterior. A margem EBITDA foi de 20,8%, menor em 1,9 pontos percentuais do que no 4T07 e em 3,8 pontos percentuais do que no trimestre anterior;
- O Lucro Líquido atingiu R\$ 97,7 milhões, com quedas de 29% e 42% em relação ao ano anterior e ao trimestre anterior, respectivamente. A margem líquida foi de 7,5% no trimestre. O lucro líquido acumulado em 2008 representou retorno sobre patrimônio líquido (ROE) de 31%;
- As variações cambiais sobre os investimentos no exterior deixaram de ser contabilizadas ao resultado do exercício e passaram a ser lançadas ao Patrimônio Líquido. No 4T08 estas variações cambiais foram de R\$ 74,9 milhões, acumulando R\$ 89,8 milhões em 2008;
- Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 457,2 milhões em 2008, sendo 82% destinados aos ativos no Brasil e 18% aos ativos no exterior.



Teleconferências

Em Português

18 de fevereiro quarta-feira 15h00
(11) 4688-6301
Código: WEG

Em Inglês

18 de fevereiro, quarta-feira 13h00
- do Brasil: (11) 4688-6301
- de outros países: 1-786-924-6977
Código: WEG

Comentários de Alidor Lueders,

Diretor Administrativo e de Relações com Investidores da WEG

"O ano de 2008 foi ano extremamente desafiador para a WEG e os resultados obtidos neste contexto são motivo de satisfação. Mais uma vez ficou demonstrado que o modelo de negócios da WEG, baseado na flexibilidade operacional, é robusto. Os resultados também validam não apenas nossa estratégia de agregação de valor aos produtos e sistemas, como a execução desta estratégia.

O crescimento de 25% das Receitas neste trimestre nos levou a atingir nossa expectativa orçamentária de crescimento de 20% em 2008 em relação ao ano anterior. Nosso crescimento foi favorecido pela desvalorização do Real, revertendo a tendência que já durava alguns anos. Dada a nossa presença internacional, tanto com exportações como com operações diretas no exterior, a desvalorização cambial é fundamentalmente positiva para a WEG.

A margem bruta apresentou queda no trimestre principalmente em função dos seguintes eventos:

(i) Houve aumentos de preços adicionais de matérias primas, principalmente o aço. Estes aumentos refletiam condições de consumo que não mais existem e, desta forma, não foram repassados aos preços;

(ii) A queda de preços ocorrida em alguns insumos, como o cobre, não é imediatamente refletida em nossos custos;

(iii) O aumento de custos em Reais, decorrente da desvalorização cambial, foi rápido e não pode ser repassado aos preços de vendas no mercado interno na velocidade que seria necessária;

(iv) Enfrentamos dificuldades logísticas e de eficiência operacional decorrentes dos danos à infraestrutura causados as pelas chuvas e inundações ocorridas no norte do Estado de Sta. Catarina.

Adicionalmente, a desvalorização cambial trouxe novamente o impacto negativo do crescimento das despesas financeiras decorrente da contabilização das operações de financiamento à exportação, contratadas em moeda estrangeira. Mantemos políticas de limitação da exposição cambial e de proteção das receitas em moedas estrangeiras, principalmente com a utilização de Adiantamentos de Contrato de Câmbio (ACCs). Contabilizamos todos os instrumentos financeiros utilizados nesta proteção são registrados ao seu valor de mercado atual.

Lembramos, finalmente, que alteramos a sistemática de contabilização das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior, lançadas como ajustes diretos ao Patrimônio Líquido. Estas variações cambiais representaram m R\$ 74,9 milhões no 4T08 e R\$ 89,8 milhões em 2008, que pela sistemática contábil anterior seriam adicionadas ao lucro líquido.

Acreditamos que os fundamentos de busca por eficiência energética e por fontes renováveis de energia continuarão a influenciar positivamente nosso mercado no longo prazo. Contudo, no curto e médio prazo, nossa experiência histórica nos diz que, em momentos de baixo crescimento econômico, nosso desempenho depende fundamentalmente da expansão de nossa presença em novos mercados, clientes e produtos."

Principais Números

	4T08	3T08	%	4T07	%
Receita Operacional Bruta	1.551.639	1.488.671	4,2%	1.242.204	24,9%
Mercado Interno	917.041	967.507	-5,2%	831.899	10,2%
Mercado Externo	634.598	521.164	21,8%	410.305	54,7%
Mercado Externo em US\$	277.605	309.874	-10,4%	229.760	20,8%
Receita Operacional Líquida	1.295.630	1.223.272	5,9%	1.021.831	26,8%
Lucro Operacional Bruto	420.669	435.670	-3,4%	359.357	17,1%
Margem Bruta	32,5%	35,6%		35,2%	
Lucro Líquido do Trimestre	97.658	167.130	-41,6%	138.105	-29,3%
Margem Líquida	7,5%	13,7%		13,5%	
EBITDA	268.974	300.150	-10,4%	231.879	16,0%
Margem EBITDA	20,8%	24,5%		22,7%	

Valores em R\$ Mil

Receita Operacional Bruta

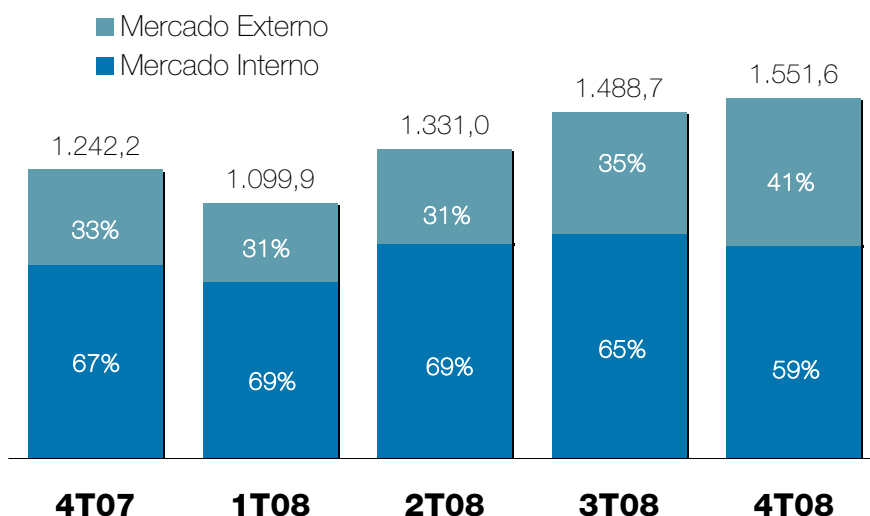
No quarto trimestre de 2008 (4T08) a Receita Operacional Bruta (ROB) atingiu R\$ 1.551,6 milhões, apresentando crescimento de 24,9% sobre o quarto trimestre de 2007 (4T07) e de 4,2% sobre o 3T08. O crescimento de 24,9% da ROB foi composto por:

- Crescimento de 13,7% como resultado do enobrecimento do mix de produtos vendidos e das elevações de volumes e preços;
- Crescimento de 11,2% como resultado da desvalorização de 21,9% na taxa de câmbio (Real / Dólar norte-americano) média do quarto trimestre de 2008 em relação ao mesmo período de 2007.

De acordo com o mercado de destino das Receitas, a composição da ROB foi:

- Mercado Interno: R\$ 917,0 milhões, representando 59% da ROB, com crescimento de 10,2% sobre o 4T07 e queda de 5,2% sobre 3T08;
- Mercado Externo: R\$ 634,6 milhões, equivalentes a 41% da ROB, com crescimento de 54,7% sobre o 4T07 e de 21,8% sobre o 3T08. Considerando as vendas brutas medidas em dólares norte-americanos, convertidas pelas taxas médias, a ROB do mercado externo teve crescimento de 20,8% sobre o 4T07 e queda de 10,4% em relação ao 3T08.

Vendas Brutas por Mercado (R\$ milhões)



Evolução e Distribuição da Receita Bruta Consolidada por Mercado Geográfico (R\$ Milhões)

	Até Dez/08	Até Dez/07	%
Receita Operacional Bruta	5.471,2	4.550,6	20,2%
- Mercado Interno	3.570,1	2.941,4	21,4%
- Mercado Externo	1.901,1	1.609,2	18,1%
<i>Em US\$</i>	<i>1.028,6</i>	<i>832,2</i>	<i>23,6%</i>
América do Norte	30%	34%	-4 pp
América do Sul e Central	17%	16%	1 pp
Europa	31%	32%	-1 pp
África	10%	9%	1 pp
Australásia	12%	10%	2 pp

Distribuição da Receita Bruta Consolidada por Área de Atuação

	4T08	3T08	%	4T07	%
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	52,2%	57,6%	-5,4 pp	56,2%	-4 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	31,9%	24,9%	6,9 pp	21,0%	10,9 pp
Motores para Eletrodomésticos	10,8%	12,7%	-1,9 pp	16,5%	-5,6 pp
Tintas e Vernizes	5,1%	4,8%	0,3 pp	6,3%	-1,2 pp

Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais

A área de equipamentos eletro-eletrônicos industriais inclui os motores elétricos de baixa e média tensão, *drivers*, equipamentos e serviços de automação industrial, componentes e serviços de manutenção. Competimos com nossos produtos e soluções em praticamente todos os principais mercados mundiais.

No 4T08 observamos a diminuição no ritmo de vendas e, em menor intensidade, do crescimento do faturamento nesta área. Esta diminuição de ritmo foi consequência do agravamento da crise financeira internacional, cujos impactos sobre a economia real ainda não podem ser completamente avaliados.

A rápida reversão do crescimento econômico pode ser claramente observada nos dados divulgados pelo IBGE para a produção industrial no Brasil em 2008. O crescimento da produção industrial era de 6,4% até setembro e, após quedas acumuladas entre setembro e dezembro, terminou o ano em 3,1%. Em dezembro a queda da produção industrial foi de 12,4% sobre o mês anterior, a mais acentuada já divulgada pelo IBGE.

Os dados do IBGE, que mostravam expansão de aproximadamente 20% do setor de bens de capital ao longo do ano até setembro, apresentaram crescimento de apenas 2,9% no último trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso parece significar a interrupção, ao menos no curto prazo, do investimento em expansão de capacidade produtiva que caracterizou os últimos trimestres.

Nossa estratégia de internacionalização é baseada na expansão para novos mercados geográficos e na diversificação nossa base de clientes em diversos setores industriais. Tal estratégia favorece a redução das oscilações bruscas de mercados e tem mostrado, ao longo de diversos anos, bons resultados.

A recente desvalorização da moeda brasileira, revertendo um movimento que já durava vários anos, nos coloca em posição mais competitiva para continuar a buscar o crescimento externo. Os efeitos da desvalorização sobre o crescimento da receita em Reais já pode ser observado neste 4T08.

Geração Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos nesta área são os geradores para usinas hidráulicas e térmicas, turbinas hidráulicas, transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de automação de energia. Nossa atuação é concentrada no mercado brasileiro atualmente e estamos realizando investimentos para expandir essa base de atuação para outros mercados nas Américas ao longo dos próximos anos.

Este mercado é caracteristicamente de longo prazo, pois as decisões de investimentos consideram a maturação dos projetos ao longo de dezenas de anos. Adicionalmente, a fase de projeto e fabricação dos equipamentos e sistemas envolve alguns meses. Isso significa que as reações às mudanças das condições econômicas são menos imediatas nesta área. O crescimento de receita observado neste trimestre é resultado do atendimento de encomendas pré-existentes.

Da mesma forma, sendo os períodos de maturação longos, a mudança das condições econômicas não causou alterações nas decisões de investimento dos clientes na forma de cancelamento ou renegociação generalizada de encomendas.



Concentramos nossa atuação no setor de Energia em geração de distribuída utilizando fontes alternativas, como a biomassa e as pequenas centrais hidroelétricas (PCH). Acreditamos que as vantagens comparativas de custo, facilidade de licenciamento/regulação e proximidade dos centros de consumo continuarão sendo fatores impulsionadores do investimento, que deve ser retomado à medida que os impactos econômicos da crise financeira fiquem mais claros.

Motores para Uso Domésticos

Nosso foco de atuação nesta área é o mercado brasileiro, onde mantemos expressiva participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável. Nesta área, pelas próprias características do relacionamento com nossos clientes, as reações da produção às variações da demanda final são praticamente imediatas.

A reversão do movimento de expansão do crédito ao consumidor e a diminuição da confiança do consumidor causaram uma rápida queda na demanda pelos produtos da chamada "linha branca" no varejo. O conseqüente movimento de ajuste de estoques empreendido pelos varejistas foi refletido quase imediatamente por toda a cadeia de produção.

Tintas e Vernizes

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais no Brasil. Uma vez que atuamos basicamente através de vendas cruzadas para os clientes das outras áreas de atuação, maximizando o esforço de desenvolvimento de novos produtos e a escala de produção, o desempenho de vendas nesta área tende a reproduzir o crescimento geral consolidado,

Resultados Operacionais (R\$ Mil) (EBITDA segundo a metodologia do Ofício Circular 01/07 CVM)

	4T08	3T08	%	4T07	%
Receita Operacional Líquida	1.295.630	1.223.272	5,9%	1.021.831	26,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(874.961)	(787.602)	11,1%	(662.475)	32,1%
Lucro Operacional Bruto	420.669	435.669	-3,4%	359.355	17,1%
(-) Despesas de Vendas	(125.688)	(94.921)	32,4%	(90.690)	38,6%
(-) Despesas Gerais e Adm.	(61.370)	(60.788)	1,0%	(61.286)	0,1%
(-) Participação nos Lucros	(14.453)	(27.362)	-47,2%	(21.128)	-31,6%
Resultado da Atividade	219.159	252.600	-13,2%	186.251	17,7%
(+) Depreciação/Amortização	49.815	47.550	4,8%	45.628	9,2%
EBITDA	268.974	300.150	-10,4%	231.879	16,0%
% s/ ROL	20,8%	24,5%		22,7%	

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 875,0 milhões no 4T08, com crescimento de 32,1% em relação ao 4T07 e de 11,1% em relação ao 3T08. Como conseqüência, a margem bruta foi de 32,5%, 2,7 pontos percentuais abaixo do que a observada no 4T07 e 3,1 pontos percentuais abaixo daquela do 3T08. O aumento do CPV é explicado, entre outros motivos, por:

- Aumentos de preços adicionais em algumas matérias primas, como o aço, durante o trimestre. Estes aumentos de preços foram efetivados apesar de estarem fundamentados em condições de mercado e crescimento de consumo que não mais existiam no 4T08. Estas condições tornaram impraticável o repasse destes aumentos, que entendemos transitórios, aos preços de venda;
- A queda de preços em algumas das principais commodities, como o cobre, ocorrida a partir de meados do ano e intensificada a partir de setembro de 2008, não é imediatamente refletida em nossa composição de custos em razão do consumo de estoques e das condições comerciais estabelecidas previamente.

- O aumento de custos em Reais, decorrente da desvalorização cambial, foi rápido e as condições de mercado não permitiram que estes aumentos fossem repassados aos preços de vendas na velocidade que seria necessária no mercado doméstico;
- Os problemas em nossa logística e a consequente perda de eficiência causada pelas fortes chuvas ocorridas em novembro de 2008 no estado de Santa Catarina, onde concentramos grande parcela de nossa capacidade produtiva. Os efeitos em nossas unidades e os danos à infraestrutura logística do Estado determinaram a adoção de medidas de contingência. A infraestrutura rodoviária foi normalizada já em dezembro de 2008 e alternativas portuárias adequadas foram desenvolvidas e implementadas.

Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas

As despesas de vendas, gerais e administrativas consolidadas representaram 14,4% da Receita Operacional Líquida no 4T08. Em relação ao 4T07 houve diminuição de 0,4 pontos percentuais. Na comparação com o trimestre anterior, houve aumento de 1,7 pontos percentuais.

Na comparação com o 3T08 pode-se notar que as dificuldades logísticas causadas pelas chuvas, anteriormente discutidas, determinaram efeitos negativos, ainda que não recorrentes, sobre as despesas de vendas, com maiores gastos com fretes. Por outro lado, a comparação contra o 4T07 é favorável uma vez que naquele trimestre se observavam as despesas de pré-implantação do ERP/SAP.

EBITDA

Como resultado dos efeitos discutidos anteriormente, o EBITDA no 4T08 (calculado segundo a metodologia definida pela CVM no Ofício Circular 01/07) atingiu R\$ 269,0 milhões, com crescimento de 16% sobre o 4T07 e decréscimo de 10% em relação ao trimestre anterior. A margem EBITDA foi 20,8%, menor em 1,9 pontos percentuais em relação ao 4T07 e em 3,8 pontos percentuais em relação ao 3T08.

Receitas e Despesas Financeiras

A desvalorização do Real ocorrida ao longo deste trimestre teve efeitos importantes, positivos e negativos, sobre as Receitas e Despesas Financeiras. Assim, é importante que a análise destas variações seja realizada pelo valor líquido.

As Receitas Financeiras atingiram R\$ 193,0 milhões (R\$ 91,0 milhões no 4T07 e R\$ 91,6 milhões no 3T08). As Despesas Financeiras, excluídos os juros sobre capital próprio declarados no período, atingiram R\$ 269,1 milhões (R\$ 71,7 milhões no 4T07 e R\$ 115,4 milhões no 3T08). Assim, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 76,1 milhões (positivo em R\$ 19,3 milhões no 4T07 e negativo em R\$ 23,8 milhões no 3T08).

As elevações das receitas e despesas financeiras são decorrentes da expressiva desvalorização do Real a partir de setembro. Os efeitos desta desvalorização sobre o endividamento em moeda estrangeira são imediatos, enquanto os efeitos positivos, de elevação das receitas de vendas ao mercado externo, são realizados ao longo do tempo.

Imposto de Renda e CSLL

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 4T08 foi de R\$ 39,0 milhões, com queda tanto em relação ao 4T07 (-32%) como em relação ao 3T08 (-24%). Adicionalmente, houve a contabilização de R\$ 3,6 milhões em Imposto de Renda diferido.

Resultado Líquido

Como resultado dos efeitos anteriormente discutidos, o lucro líquido apurado no 4T08 foi de R\$ 97,7 milhões, com queda de 29,3% em relação ao 4T07 e de 41,6 em relação ao trimestre anterior. A margem líquida no trimestre foi de 7,5%.

Endividamento e Posição de Caixa (R\$ Mil)

	Dezembro 2008	Dezembro 2007
APLICAÇÕES	1.849.477	2.174.972
FINANCIAMENTOS	2.161.216	1.731.740
- Curto Prazo	1.314.098	1.077.487
- Longo Prazo	847.118	654.253
Caixa (Dívida) Líquida	(311.739)	443.232

Capitalização

Mantemos uma política de financiamento conservadora, que nos permite manter recursos e fontes de liquidez suficientes para atender às necessidades de serviço de dívida e financiar o programa de investimentos, além de nos possibilitar o aproveitamento de diversas oportunidades de negócios.

Utilizamos fontes de financiamento de curto prazo em moeda estrangeira para financiamento das operações de comércio exterior, aproveitando a proteção (hedge) natural e mantendo monitoramento constante da exposição financeira ao câmbio. Nosso endividamento de longo prazo é majoritariamente contraído em moeda nacional, utilizando as fontes de financiamentos disponíveis junto às agências de desenvolvimento. Os recursos em caixa são aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional.

Em 31 de dezembro de 2008 as disponibilidades e aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 1.849,5 milhões e a dívida financeira bruta totalizava R\$ 2.161,2 milhões, dos quais:

- As operações de curto prazo totalizavam R\$ 1.314,1 milhões (61% do total), representadas por operações vinculadas às atividades operacionais (trade finance) em moeda estrangeira e pela parcela de curto prazo dos empréstimos contraídos junto ao BNDES e demais agências de fomento, normalmente em moeda nacional.
- As operações de longo prazo totalizavam R\$ 847,1 milhões (39% do total), representadas principalmente por financiamentos junto ao BNDES e outras agências de fomento, majoritariamente em moeda nacional, e pela parcela de longo prazo do financiamento de capital de giro das subsidiárias no exterior, nas respectivas moedas de cada país.

Ao final de 2008 a dívida líquida era de R\$ 311,7 milhões, o que se compara com o caixa líquido de R\$ 443,2 milhões em dezembro de 2007. A alteração de caixa líquida para dívida líquida é explicada por:

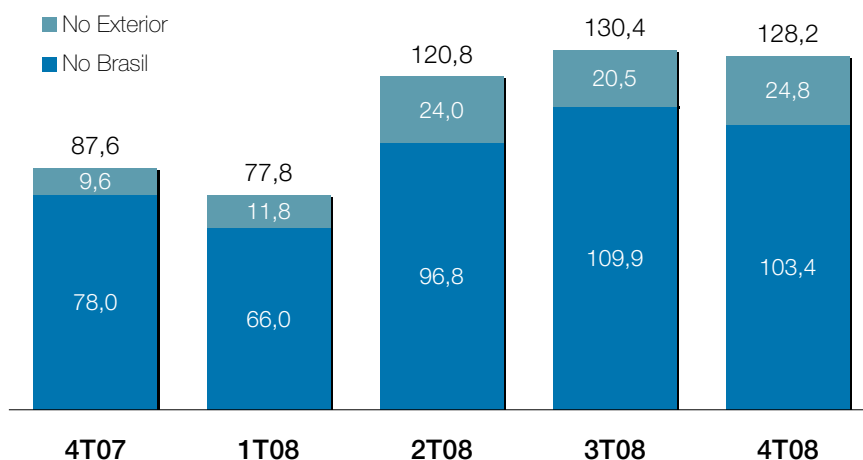
- Investimentos em ativos fixos para expansão de capacidade;
- Elevação dos investimentos em capital de giro; e,
- Impacto imediato da desvalorização cambial sobre o endividamento em moeda estrangeira.

Investimentos

Os investimentos em ativos fixos para expansão da capacidade produtiva somaram R\$ 457,2 milhões em 2008, sendo 82% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior.

O montante total ficou 12% abaixo dos R\$ 520 milhões estimados em nosso programa de investimentos em 2008, principalmente em razão de que parte dos dispêndios programados era referente a ativos denominados em moedas estrangeiras. Isso possibilitou que o programa físico fosse praticamente cumprido a um custo menor em Reais do que aquele inicialmente estimado.

Investimentos em Imobilizado (R\$ milhões)

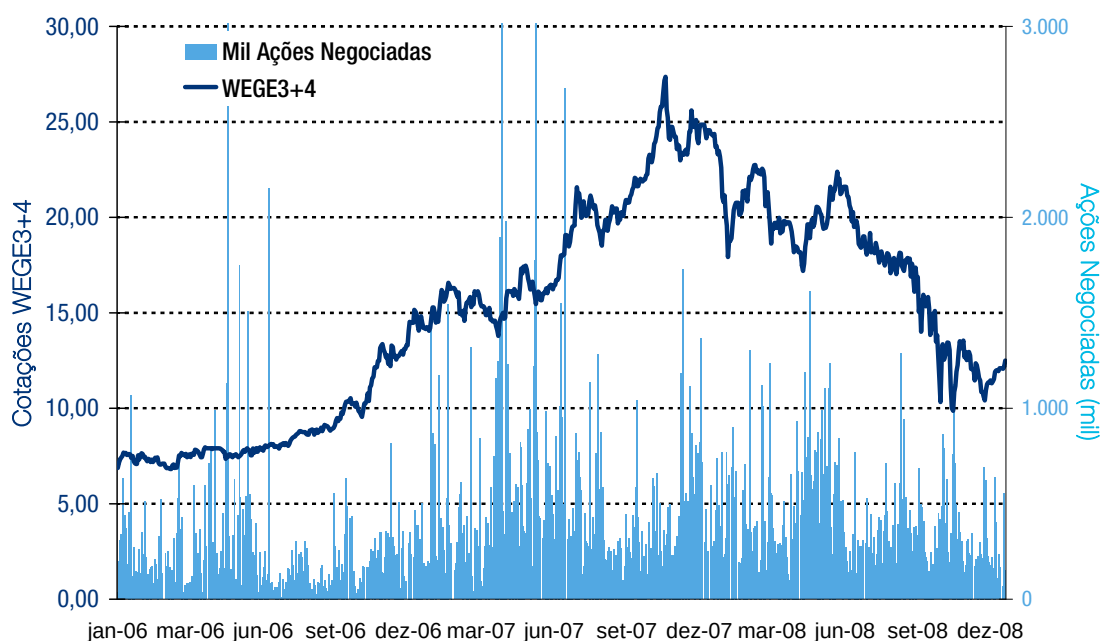


Desempenho das Ações

A cotação das ações ordinárias WEG passou de R\$ 25,20 em 28 de dezembro de 2007 para R\$ 12,50 em 30 de dezembro de 2008, com queda nominal de 50,4%. Considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados no período, a queda foi de 49,2%.

O volume médio diário negociado no 4T08 foi de R\$ 4,0 milhões, 64% menor do que o volume médio do 4T07. Ao longo do trimestre foram realizados 22.250 negócios (22.271 negócios no 4T07), envolvendo 20,8 milhões de ações (28,5 milhões de ações no 4T07) e movimentando R\$ 250,4 milhões (701,9 milhões no 4T07).

Evolução das Cotações e de Quantidades Negociadas



Desempenho ajustado por proventos (dividendos e juros sobre capital próprio)

Remuneração aos Acionistas

A administração propõe distribuir aos acionistas, com base nos resultados do exercício de 2008, o montante de R\$ 301,1 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, o que corresponde equivalentes a aproximadamente R\$ 0,49 por ação antes das deduções de impostos. Este montante representa 53,7% do Lucro Líquido antes dos ajustes estatutários.

Abaixo estão discriminados os proventos a que fizeram jus os acionistas nas respectivas datas. A partir de 13 de agosto de 2008 realizamos os pagamentos da remuneração aos acionistas declarados ao longo do primeiro semestre do ano:

- Em 18 de março, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), no montante de R\$ 27,6 milhões, ou R\$ 0,044705882 por ação ON;
- Em 17 de junho, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), no montante de R\$ 28,3 milhões, ou R\$ 0,045882353 por ação ON;
- Em 21 de julho, como "Dividendos Intermediários" relativos ao primeiro semestre de 2008, no montante de R\$ 100,7 milhões, ou R\$ 0,163 por ação ON;

Os proventos referentes ao segundo semestre, conforme abaixo descritos segundo sua data de declaração, serão pagos a partir de 11 de março de 2009:

- Em 18 de setembro, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), no montante de R\$ 28,3 milhões, ou R\$ 0,045882353 por ação ON;
- Em 16 de dezembro, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), no total de R\$ 29,1 milhões, ou R\$ 0,047058824 por ação ON;
- Em 16 de fevereiro de 2009, sob a forma de dividendos complementares referentes ao resultado do exercício de 2008, no valor total de R\$ 87,1 milhões ou R\$ 0,141 por ação ON.

A Administração proporá à Assembléia Geral Ordinária a ser convocada que o Lucro Líquido, deduzidas a reserva legal e os dividendos, seja destinado à reserva para financiar o orçamento de capital.

Evento	Aprovação	Data Pagamento	Valor Bruto p/ação	Valor Líquido p/ação
Juros s/Capital Próprio	RCA de 18/03/2008	13/08/2008	R\$ 0,044705882	R\$ 0,038000000
Juros s/Capital Próprio	RCA de 17/06/2008	13/08/2008	R\$ 0,045882353	R\$ 0,039000000
Dividendos Intermediários	RCA de 21/07/2008	13/08/2008	R\$ 0,163000000	R\$ 0,163000000
Juros s/Capital Próprio	RCA de 18/09/2008	11/03/2009	R\$ 0,045882353	R\$ 0,039000000
Juros s/Capital Próprio	RCA de 16/12/2008	11/03/2009	R\$ 0,047058824	R\$ 0,040000000
Dividendos Intermediários	RCA de 16/02/2009	11/03/2009	R\$ 0,141000000	R\$ 0,141000000



Conferência de Resultados

A WEG realizará teleconferências com apresentação dos seus resultados.

Conferência em Português:

Data: 18 de fevereiro de 2009, quarta-feira

Horário: **15h00** (horário de Brasília)

Números para conexão:

■ Participantes que ligam do Brasil: **(0-XX-11) 4688-6301**

Conferência em Inglês:

Data: 18 de fevereiro de 2009, quarta-feira

Horário: **13h00** (horário de Brasília)

Números para conexão

■ Participantes que ligam do Brasil: **(0-XX-11) 4688-6301**

■ Participantes que ligam dos EUA: **1-888-700-0802**

■ Participantes que ligam de outro países: **1-786-924-6977**

A apresentação estará disponível em nossa página na Internet, na área de Relações com Investidores (www.weg.net/ri). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças.

###



Anexo I

Demonstração de Resultados Consolidados - Trimestral

	Valores em R\$ Mil							
	4º Trimestre 2008		3º Trimestre 2008		4º Trimestre 2007		Variações %	
							4T08 3T08	4T08 4T07
RECEITA BRUTA	1.551.639	120%	1.488.671	122%	1.242.204	122%	4,2%	24,9%
Mercado Interno	917.041	71%	967.507	79%	831.899	81%	-5,2%	10,2%
Mercado Externo	634.598	49%	521.164	43%	410.305	40%	21,8%	54,7%
Deduções da Receita Bruta	(256.008)	-20%	(265.399)	-22%	(220.373)	-22%	-3,5%	16,2%
RECEITA LÍQUIDA	1.295.630	100%	1.223.272	100%	1.021.831	100%	5,9%	26,8%
CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	(874.962)	-68%	(787.602)	-64%	(662.475)	-65%	11,1%	32,1%
LUCRO BRUTO	420.669	32,5%	435.670	35,6%	359.357	35%	-3,4%	17,1%
Despesas de Vendas	(125.688)	-9,7%	(94.920)	-7,8%	(90.690)	-8,9%	32,4%	38,6%
Despesas Administrativas	(61.369)	-4,7%	(60.789)	-5,0%	(61.287)	-6,0%	1,0%	0,1%
Despesas Financeiras	(298.582)	-23%	(143.764)	-12%	(144.445)	-14%	107,7%	106,7%
Receitas Financeiras	192.956	15%	91.576	7%	90.961	9%	110,7%	112,1%
Outros Operacionais	(22.801)	-2%	(30.104)	-2%	(42.730)	-4%	-24,3%	-46,6%
Equivalência Patrimonial	1.325	0%	493	0%	866	0%	168,8%	53,0%
Outros Não Operacionais	577	0%	780	0%	(1.899)	0%	-26,0%	n.m
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	107.086	8%	198.942	16%	110.134	11%	-46,2%	-2,8%
Participações	(309)	0%	(2.485)	0%	(22)	0%	-87,6%	n.m
Imposto de Renda e CSSL	(39.026)	-3%	(51.668)	-4%	(57.179)	-6%	-24,5%	-31,7%
Reversão de JCP	29.478	2%	28.353	2%	72.785	7%	4,0%	-59,5%
Impostos Diferidos	3.600	0%	(3.124)	0%	15.705	2%	n.m	-77,1%
Minoritários	(3.171)	0%	(2.888)	0%	(3.316)	0%	9,8%	-4,4%
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	97.658	8%	167.130	14%	138.105	14%	-41,6%	-29,3%
EBITDA	268.974	21%	300.150	25%	231.879	23%	-10,4%	16,0%



Anexo II

Demonstração de Resultados Consolidados Acumulados

	Valores em R\$ Mil				
	12 Meses 2008		12 Meses 2007		Varição 2008 2007
	R\$	AV%	R\$	AV%	
RECEITA BRUTA	5.471.193	122%	4.550.645	121%	20,2%
Mercado Interno	3.570.130	79%	2.941.396	78%	21,4%
Mercado Externo	1.901.062	42%	1.609.249	43%	18,1%
Deduções da Receita Bruta	(969.151)	-22%	(801.468)	-21%	20,9%
RECEITA LÍQUIDA	4.502.041	100%	3.749.177	100%	20,1%
CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	(2.933.931)	-65%	(2.353.495)	-63%	24,7%
LUCRO BRUTO	1.568.111	35%	1.395.683	37%	12,4%
Despesas de Vendas	(403.220)	-9,0%	(333.313)	-8,9%	21,0%
Despesas Administrativas	(249.176)	-5,5%	(203.077)	-5,4%	22,7%
Despesas Financeiras	(619.730)	-14%	(310.690)	-8%	99,5%
Receitas Financeiras	464.131	10%	345.469	9%	34,3%
Outros Operacionais	(92.982)	-2%	(169.661)	-5%	-45,2%
Equivalência Patrimonial	3.237	0%	2.539	0%	27,5%
Outros Não Operacionais	3.817	0%	(152)	0%	n.m
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	674.187	15%	726.799	19%	-7,2%
Participações	(8.310)	0%	(7.620)	0%	9,1%
Imposto de Renda e CSSL	(206.293)	-5%	(269.046)	-7%	-23,3%
Reversão de JCP	113.810	3%	98.227	3%	15,9%
Impostos Diferidos	0	0%	31.229	1%	-100,0%
Minoritários	(12.993)	0%	(4.603)	0%	182,2%
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	560.401	12%	574.984	15%	-2,5%
EBITDA	1.026.093	23%	923.189	25%	11,1%



Anexo III

Balanco Patrimonial Consolidado

	Valores em R\$ Mil			
	Dezembro 2008		Dezembro 2007	
	R\$	AV%	R\$	AV%
ATIVO CIRCULANTE	4.386.420	76%	3.799.067	78%
Disponibilidades	1.849.477	32%	2.174.972	45%
Créditos a Receber - Total	1.110.905	19%	749.587	15%
Estoques – Total	1.106.586	19%	705.553	14%
Outros Créditos Curto Prazo	319.452	6%	168.956	3%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	197.617	3%	176.914	4%
Depósitos Judiciais	52.152	1%	76.487	2%
Impostos Diferidos	79.240	1%	59.400	1%
Outros Créditos	66.225	1%	41.027	1%
PERMANENTE	1.188.738	21%	897.863	18%
Investimentos	13.341	0%	48.215	1%
Imobilizado Líquido	1.047.333	18%	745.599	15%
Diferido	128.063	2%	104.050	2%
TOTAL DO ATIVO	5.772.774	100%	4.873.845	100%
PASSIVO CIRCULANTE	2.520.871	44%	2.158.053	44%
Fornecedores	318.029	6%	193.580	4%
Impostos, Taxas e Contribuições	146.609	3%	213.065	4%
Instituições Financeiras Curto Prazo	1.314.098	23%	1.077.487	22%
Dividendos/Juros S/ Capital Próprio	140.167	2%	151.991	3%
Adiantamento de Clientes	465.506	8%	360.895	7%
Participação no Resultado	50.046	1%	52.571	1%
Outras Obrigações	86.416	1%	108.466	2%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.030.982	18%	852.428	17%
Instituições Financeiras	847.118	15%	654.253	13%
Provisões para Contingências	135.917	2%	175.545	4%
Outras Obrigações	47.947	1%	22.630	0%
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	42.341	1%	34.190	1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.178.580	38%	1.829.174	38%
TOTAL DO PASSIVO	5.772.774	100%	4.873.845	100%



Anexo IV

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

	12 Meses 2008	Valores em R\$ Mil 12 Meses 2007
Atividades Operacionais		
Resultado líquido do exercício	560.401	574.984
Imposto de renda e contribuição social	206.293	237.818
Depreciações e Amortizações	206.081	156.633
Equivalência patrimonial	(3.237)	(2.539)
Participações de Minoritários	13.002	4.603
Perda com ativo permanente baixado	1.245	1.047
Provisões:		
Participação no resultado dos colaboradores	86.246	81.632
Outros	17.019	45.407
Variação do capital de giro	(796.657)	(5.324)
Caixa líquido de atividades operacionais	290.393	1.094.262
Atividades de Investimentos		
Investimentos	(4.868)	(57.021)
Imobilizado	(457.169)	(318.204)
Diferido	(5.930)	(29.628)
Ajuste Acumulado de Conversão	89.829	-
Aplicação de caixa em investimentos	(378.139)	(404.853)
Atividades de Financiamentos		
Financiamento de capital de giro	126.567	220.570
Financiamento de longo prazo	302.909	99.250
Pgto de dividendos/juros s/ capital próprio	(297.279)	(257.970)
Pgto participação no resultado dos colaboradores	(95.485)	(85.384)
Pgto imposto de renda e contribuição social	(274.461)	(207.405)
Caixa líquido de atividades de financiamentos	(237.749)	(230.940)
Variação no saldo do caixa	(325.494)	458.469
Saldo de Caixa:		
No início do período	2.174.972	1.716.503
No final do período	1.849.477	2.174.972

Earnings Release



WEG announces 2008 fourth quarter results

- Gross Revenues growth of 25% over 4Q07
- R\$ 269 million EBITDA, 16% above the previous year
- Net Income of R\$ 97.7 million, with 7.5% net margin

Jaraguá do Sul (SC), February 17th, 2009: WEG S.A. (Bovespa: WEGE3), one of the largest manufacturers of electric motors and related equipments in the world, announced today its results for the fourth quarter of 2008 (4Q08). The following financial and operating data are, except when otherwise indicated, presented in a consolidated basis, in thousands of Brazilian Reais (R\$), according to the general accepted accounting principles in Brazil (BRGAAP), as put forward by the Brazilian applicable laws. All growth rates and other comparisons, except when otherwise indicated, relate to the same period of the previous year

Highlights of 4Q08

- Quarterly Gross Operating Revenues reached R\$ 1,551.6 million, 25% higher than the 3Q07 and 4% higher than the previous quarter. Net Operating Revenues reached R\$ 1,295.6 million, 26,8% above the same period of 2007 and 6% over the previous quarter;
- Gross Revenues from the domestic market grew 10% over the previous year, while Gross Revenues from the external markets, when converted into Brazilian Reais considering the average exchange rate, increased by 55%. When Gross Revenues from the external markets are measured in US Dollars, growth rate goes to 21% over the 4Q07;
- EBITDA reached R\$ 269.0 million, for 16% growth over 4Q07 and 10% decrease over the previous quarter. EBITDA margin stood at 20.8%, showing 1.9 percentage points loss in relation to the 4Q07 and 3.8 percentage points loss in relation to the previous quarter.
- Net Income reached R\$ 97.7 million, decreasing 29% and 42% compared to the previous year and to the previous quarter, respectively. Net margin during the quarter reached 7.5%. Annualized return on equity (ROE) reached 31% in 2008;
- The impacts of exchange rates fluctuations over investments on international subsidiaries are now accounted for directly to the Net Worth. In the 4Q08 these effects were of R\$ 74.9 million, accumulating R\$ 89,8 million in 2008;
- The investments in fixed assets totaled R\$ 457.2 million in 2008, of which 82% were directed to operations in Brazil and 17% directed to operations abroad.



Conference Calls

In English

February 18th, Wednesday, 1 pm (Brazil)
- from Brazil: (11) 4688-6301
- from USA: 1-888-700-0802
- other countries: 1-786-924-6977
Code: WEG

In Portuguese

February 18th, Wednesday, 3 pm (Brazil)
- from Brazil: (11) 4688-6301
- other countries: 1-786-924-6977
Code: WEG



Coments from Mr Alidor Lueders,

WEG's Administrative and Investor Relations Officer

"2008 was an extremely challenging year for us at WEG and the results were able to attain are reason for our satisfaction. Once again, WEG's business model, based on the operating flexibility, demonstrated to be robust. The results also validate not only our strategy of adding value to our products and systems but its execution as well.

The 25% Revenues growth during this quarter brought us home to reach the budget expectation of 20% growth for the 2008 FY over the previous year. Our growth was favored by the devaluation of the Brazilian Real, which reversed the multi-year trend. Given our international presence, both through exports as well as through our direct operations abroad, the devaluation of the Brazilian currency is fundamentally positive for WEG.

The gross margin decreased during the quarter mainly as a function of the following events:

(i) Additional price increases of some raw materials, such as steel. These price increases reflected market conditions that no longer existed during the 4Q08 and, as such, were not passed-through into our selling prices;

(ii) The price decreases of some inputs, such as copper, are not immediately reflected on our costs;

(iii) The cost increases in Brazilian Reais from the currency devaluation was fast and the prevailing market conditions prevented us from passing-through these increases at the necessary speed in the domestic market; and,

(iv) We faced logistic difficulties and consequent operating efficiency loss caused by the damages inflicted to the infra-structure by the strong rains and flooding that occurred in the State of Santa Catarina, South of Brazil, where we concentrate most of our production capacity.

Additionally, the currency devaluation brought once again a negative impact of increased financial expenses caused by the trade finance related, foreign currency denominated debt. We have in place policies regarding limitations to the exposure to foreign currencies and for protection of revenues from the external markets, which are implemented mainly with the use of advances of export contracts (ACCs). We record all financial instruments relating to these policies at market values.

Finally, we also mention that, we have changed the accounting procedures for recording the changes in value of assets held outside Brazil caused by changes of the foreign exchange rates, now recorded directly to the Net Worth. These changes in value represented R\$ 74.9 million during the 4Q08 and R\$ 89.8 million in 2008, which would be, according to the previous accounting procedures, added to net income.

We believe that the fundamentals of search for energy efficiency and for renewable sources of energy will continue to positively influence our markets over the long term. However, over the short to medium term, our historical experience shows that, in moments of lower economic growth, our performance hinges fundamentally on the expansion of our presence into new markets, clients and products."

Quarterly Highlights

	4Q08	3Q08	Growth %	4Q07	Growth %
Gross Operating Revenue	1,551,639	1,488,671	4.2%	1,242,204	24.9%
Domestic Market	917,041	967,507	-5.2%	831,899	10.2%
External Markets	634,598	521,164	21.8%	410,305	54.7%
External Markets in US\$	277,605	309,874	-10.4%	229,760	20.8%
Net Operating Revenue	1,295,630	1,223,272	5.9%	1,021,831	26.8%
Gross Operating Profit	420,669	435,670	-3.4%	359,357	17.1%
Gross Margin	32.5%	35.6%		35.2%	
Quarterly Net Income	97,658	167,130	-41.6%	138,105	-29.3%
Net Margin	7.5%	13.7%		13.5%	
EBITDA	268,974	300,150	-10.4%	231,879	16.0%
EBITDA Margin	20.8%	24.5%		22.7%	

Figures in R\$ Thousands

Gross Operating Revenues

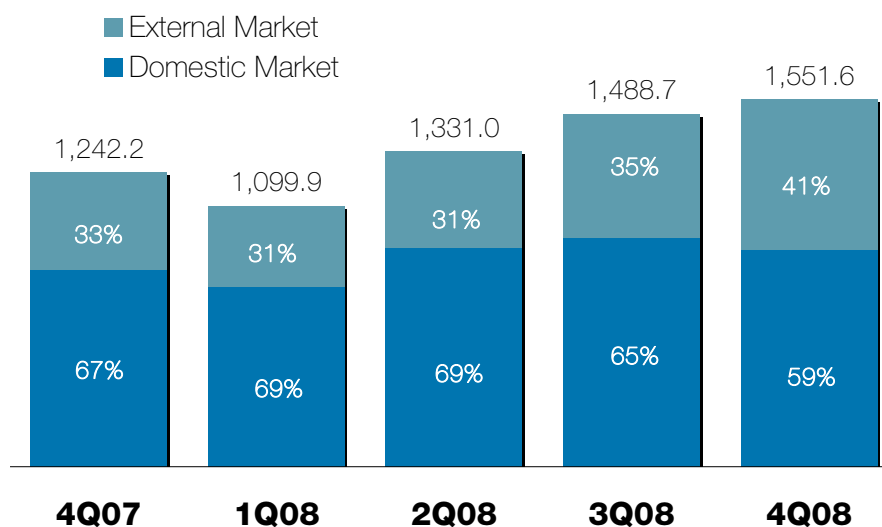
During fourth quarter of 2008 (4Q08) Gross Operating Revenues reached R\$ 1,551.6 million, 24.9% higher than the fourth quarter of 2007 (4Q07) and 4.2% higher than the third quarter of 2008 (3Q08). The Gross Revenues growth of 24.9% can be divided into two components:

- Growth of 13.7% as a result of the improvements on product sales mix and prices and volumes increases;
- Growth of 11.2% as a result of 21.9% appreciation of the Brazilian currency against the US Dollar, considering average rates for the fourth quarter of 2008 and 2007.

Gross Revenues have the following breakdown according to the markets of destination:

- Domestic Market: R\$ 917.0 million, representing 59% of Gross Revenues, 10.2% higher than the 4Q07 and 5.2% below the previous quarter.
- External Markets: R\$ 634.6 million, equivalent to 41% of Gross Revenues, 54.7% higher than the 4Q07 and 21.8% above the 3Q08. Considering sales measured in US Dollar, converted using the monthly average exchange rates, Gross Revenues from external markets grew 20.8% over 4Q07 and decreased 10.4% compared to the 3Q08.

Gross Revenues according to Destination Market (R\$ million)



Evolution and Distribution of Consolidated Gross Revenues According to the Destination Market (R\$ million)

	Until Dec '08	Until Dec '07	Change
Gross Operating Sales	5,471.2	4,550.6	20.2%
- Domestic Market	3,570.1	2,941.4	21.4%
- External Markets	1,901.1	1,609.2	18.1%
In US\$	1,028.6	832.2	23.6%
North America	30%	34%	-4 pp
South and Central America	17%	16%	1 pp
Europe	31%	32%	-1 pp
Africa	10%	9%	1 pp
Australasia	12%	10%	2 pp

Consolidated Gross Sales According to Business Area

	4Q08	3Q08	%	4Q07	%
Electro-electronic Industrial Equipments	52.2%	57.6%	-5,4 pp	56.2%	-4 pp
Energy Generation , Transmission and Distribution	31.9%	24.9%	6,9 pp	21.0%	10,9 pp
Electric Motors for Domestic Use	10.8%	12.7%	-1,9 pp	16.5%	-5,6 pp
Paints and Varnishes	5.1%	4.8%	0,3 pp	6.3%	-1,2 pp

Electro electronic Industrial Equipments

The electro-electronic industrial equipment area includes low and medium tension electric motors, drivers, industry automation equipments and services, components and maintenance services. We compete supplying our products and services all over the world.

During the 4Q08 we observed a slow down in order intake and, to a smaller extent, of the segment's revenue growth. The slowdown was a consequence of the worsening of the international financial crises. The impacts of the financial crises over the non-financial economic conditions are yet to be completely determined.

The swift reversal of economic growth can be clearly observed in the 2008 Brazilian industrial production data disclosed by IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics). Industrial production accumulated growth of 6,4% up until September and, after accumulating large decreases from September trough December, closed the year with 3.1% growth. In December, industrial production decreased 12.4% over the previous month, the largest such decrease ever recorded by IBGE.

IBGE data, that showed expansion of approximately 20% of the capital goods sector up to September, came with only 2.9% growth for the last quarter in comparison to the same period of the previous year. This seems to indicate an interruption of the investments in expansion of production capacity that has characterized the last few quarters.

Our internationalization strategy is based on expanding our presence into new geographic markets and on diversifying our client base across different industrial sectors. Such strategy favors the reduction of sudden market changes and has showed, throughout the years, good results.

The recent devaluation of the Brazilian currency, reversion a multi-year trend, put us in a more competitive position to continue pursuing growth outside Brazil. The first effects of the devaluation on Revenues' growth rate measured in Brazilian Reais can already be observed.

Generation, Transmission & Distribution of Energy (GTD)

The products and services included in this business area are the electric generators for hydraulic, thermal (several fuels) and wind power plants, transformers, distribution substations, control panels and energy automation services. Most of our business is still currently concentrated in the Brazilian market. We are investing to expand our focus and increase our presence for the Americas over the next few years.

This market has a strong long term bias, as our client's investment decisions consider the maturation of projects over several years. In addition to that, the product and systems' project and manufacturing phases typically consume a more than a few months. This means that the reactions to changes of economic conditions tend to be less immediate in this business area. The revenues growth observed during this quarter is the result of the fulfillment of pre-existing orders.

By the same token, considering the long maturation period of the investments, the changing economic conditions have not altered the clients' investment decisions in the form of cancelation or generalized renegotiation of orders.



We concentrate our Energy business in distributed energy generation based on alternative sources, such as biomass and small hydro power plants (PCH). We believe that the comparative advantages of lower costs, easy of licensing process / regulation and proximity to consumption centers will continue to be positive factors for the investment decision process. We expect that, as the economic impacts of the financial crises become clearer, we should see a return of investment for the area.

Electric Motors for Domestic Use

Our focus in this area is basically the Brazilian market, where we maintain expressive market share in the single-phase motors for durable consumer products. For this area, given the characteristics of the commercial relationships, the reactions of the production to changes on final demand are almost immediate.

The reversal on consumer credit expansion movement and the lower consumer confidence caused a rapid decreased on demand for the "white goods". The adjustment of inventories to the new lower levels of demand by the retailers was reflected almost immediately throughout the production chain.

Paints and Varnishes

In this business area, which includes liquid and powder paints and electro-isolating varnishes, we have a very clear focus in industrial applications in Brazil. As we approach this market by cross selling to the customers that we already service in other business areas, maximizing product development efforts and increasing production scale, sales growth in this area tends to reflect the consolidated growth rate.

Operating Results (R\$ thousands) (EBITDA According to the Methodology of Ofício Circular 01/07 CVM)

	4Q08	3Q07	Change	4Q07	Change
Net Operating Revenues	1,295,630	1,223,272	5.9%	1,021,831	26.8%
Cost of Goods Sold	(874,961)	(787,602)	11.1%	(662,475)	32.1%
Gross Operating Profit	420,669	435,669	-3.4%	359,355	17.1%
(-) Selling Expenses	(125,688)	(94,921)	32.4%	(90,690)	38.6%
(-) General & Administrative	(61,370)	(60,788)	1.0%	(61,286)	0.1%
(-) Profit Sharing	(14,453)	(27,362)	-47.2%	(21,128)	-31.6%
Result from Activities	219,159	252,600	-13.2%	186,251	17.7%
(+) Depreciation & Amortization	49,815	47,550	4.8%	45,628	9.2%
EBITDA	268,974	300,150	-10.4%	231,879	16.0%
<i>EBITDA Margin</i>	<i>20.8%</i>	<i>24.5%</i>		<i>22.7%</i>	

Cost of Goods Sold

Cost of Goods Sold (COGS) reached R\$ 875.0 million during the 4Q08, 32.1% higher than the 4Q07 and 11.1% higher than the previous quarter. The gross margin was of 32.5%, 2.7 percentage points lower than the 4Q07 and 3.1 percentage points below the 3Q08. The increase on COGS is explained, among other reasons, by:

- Additional price increases of some raw materials, such as steel, during the quarter. These price increases were effected even though they were based on market conditions and consumption growth that no longer existed during the 4Q08. These conditions made impossible for us to pass-through these cost increases, which we believe to be short lived, to our selling prices.
- The price decreases of some of the main commodities, such as copper, starting from the middle of the year and intensifying from September 2008 onwards, are not immediately reflected on our costs breakdown, mainly as a function of inventory turnover and previously established commercial conditions.
- The cost increases in Brazilian Reais from the currency devaluation was fast and the prevailing market conditions prevented us from passing-through these increases at the necessary speed in the domestic market.

- The logistic problems and consequent efficiency loss caused by the strong rains falling over the State of Santa Catarina, South of Brazil, where we concentrate most of our production capacity. The effects on our units and the damage to the State's transportation infrastructure determined the adoption of contingency measures. The roads infrastructure was normalized in December and alternative ports have already been developed and implemented.

Selling, General & Administrative Expenses

Consolidated selling, general and administrative expenses representing 14.4% of Net Operating Revenues during the 4Q08. In relation to the 4Q07 there was a relative decrease of 0.4 percentage points. In relation to the previous quarter there was a 1.7 percentage point increase.

The comparison to the 3Q08 shows the negative, non-recurring effects, of the logistics difficulties caused by the heavy rains, as previously discussed, over the selling expenses, mainly as a result of higher freight costs. On the other hand, the comparison to the 4Q07 is favorable, as the expenses related to pre-implementation of the ERP/SAP were already negatively affecting that quarter.

EBITDA

As a result of the previously discussed events, EBITDA during the 4Q08 (calculated according to the methodology defined by CVM Ofício Circular 01/07) reached R\$ 269.0 million, 16% higher than the 4Q07 and 10% lower than the previous quarter. EBITDA margin was of 20.8%, 1.9 percentage points lower in relation to 4Q07 and 3.8 percentage points lower in relation to the 3Q08.

Financial Revenues and Expenses

The devaluation of the Brazilian currency during the quarter had important impacts over Financial Revenues and Expenses. As such, it is important that the analysis focuses on the net changes.

Financial revenues reached R\$ 193.0 million in the 4Q08 (R\$ 91.0 million in 4Q07 and R\$ 91.6 million in the 2Q08). Financial expenses, excluding the interests over stockholders' capital declared during the quarter, reached R\$ 269.1 million (R\$ 71.7 million in the 4Q07 and R\$ 115.4 million in the 3Q08). As a result, Net Financial Result was negative in R\$ 76.1 million (positive in R\$ 19.3 million in the 4Q07 and negative in R\$ 23.8 million in the 3Q08).

The increases of both financial expenses and revenues were a result of the significant devaluation of the Brazilian Real from September onwards. The impacts of the devaluation over the foreign currency denominated debt are immediate. The positive effects of the devaluation, however, of increasing revenues from the external markets, are realized over time.

Income Tax and Social Contribution

During the 4Q08 Income Tax and Social Contribution on Net Profits provision reached R\$ 39.0 million, with decreases of 32% in relation to the 4Q07 and of 24% in relation to the 3Q08. In addition, we recorded deferred income taxes of R\$ 3.6 million during the quarter.

Net Income

As result of the previously discussed events, Net Income for the 4Q08 was of R\$ 97.7 million, 29.3% lower than the 4Q07 and 41.6% lower than the previous quarter. Net margin for the quarter stood at 7.5%.



Debt and Cash Position (R\$ Thousands)

	December 2008	December 2007
CASH & EQUIVALENT	1,849,477	2,174,972
DEBT	2,161,216	1,731,740
- Current	1,314,098	1,077,487
- Long Term	847,118	654,253
NET CASH (DEBT)	(311,739)	443,232

Capitalization

We follow a conservative financial policies, which allows us to maintain resources and access to liquidity that are sufficient to cover our debt servicing needs and finance the capacity expansion program, in addition to allowing us to take advantage of several business opportunities.

We utilize sources of short term, trade related, foreign currency denominated financing, taking advantage of the natural hedge of our export business and maintaining under constant watch the financial exposure to the currencies. Our long term debt is mainly denominated in Brazilian Reais, using the financing lines available to us from development agencies. The cash and near cash instruments are from first tier banks, denominated in Reais.

In December 31st, 2008, our short term cash position and financial instruments totaled R\$ 1,849.5 million, and gross financial debt amounted to R\$ 2,161.2 million, of which:

- Debt maturing over the short term totaled R\$ 1,314.1 million (61% of total debt), largely represented by trade finance related, foreign denominated debt and by the short term maturities of loans contracted with BNDES and other development agencies, in Brazilian Reais;
- Debt maturing over the long term, to the total amount of R\$ 847.1 million (39% of total debt), represented mainly by debt contracted with development banks and research agencies, such as the BNDES and FINEP, mainly in Brazilian Reais, and by the long term portion of working capital financing of foreign subsidiaries, in their respective local currencies.

At the end of 2008 the net debt position stood at R\$ 311.7 million, which compares to the net cash position of R\$ 443.2 million at the end of 2007. The change from net cash to net debt is explained by:

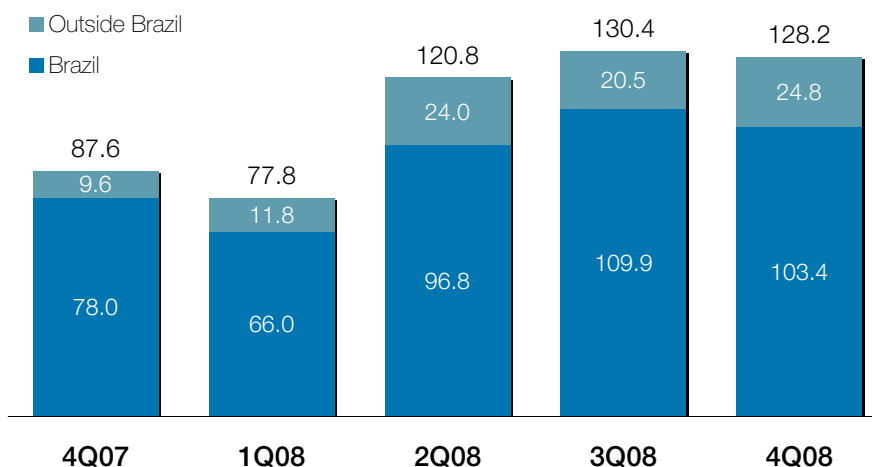
- The capacity expansion investments;
- The cash needed for working capital; and,
- The immediate impact of the currency devaluation over the foreign currency denominated debt.

Capacity Expansion

Investments in Fixed Assets to expand production capacity reached R\$457.2 million in 2008, 82% of which was allocated to industrial parks and other facilities located in Brazil and the remaining to plants and other subsidiaries abroad.

The total amount was 12% below the R\$ 520 million we had estimated for the capacity expansion program in 2008. This was mainly as a reflection of the fact that part of the planned outlays referred to assets that were denominated in other currencies than the Brazilian Real. This allowed us to, for practical purposes, complete the expansion program at a lower than initially estimated cost.

Investments in Fixed Assets (R\$ million)

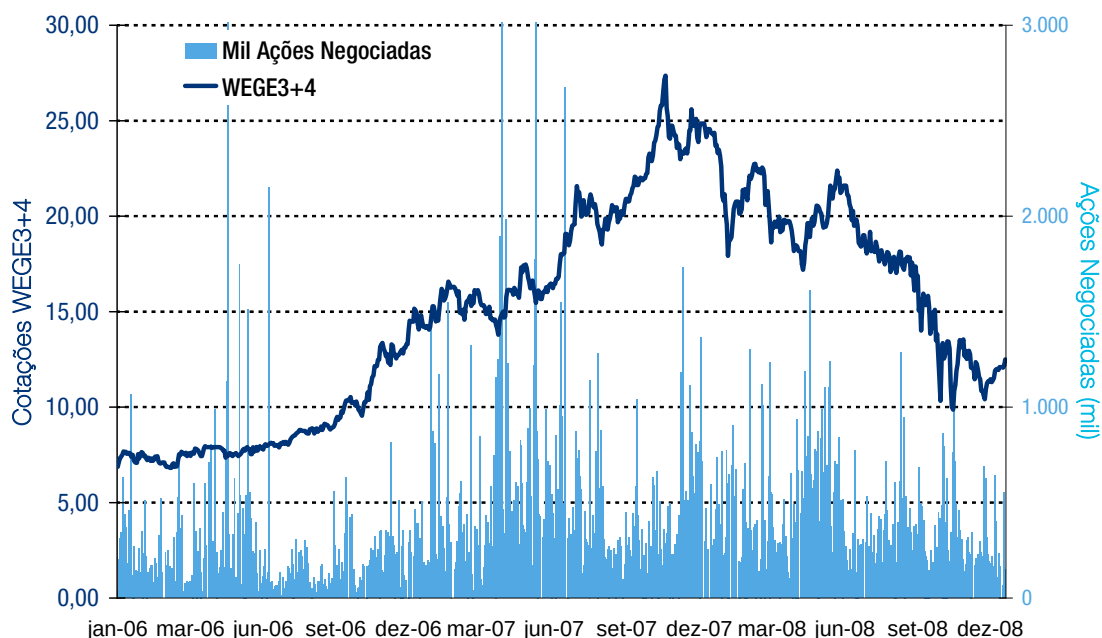


Performance of WEG's shares

The market quote for our shares went from R\$ 25.20 on December 28, 2007 to R\$ 12.50 on December 30, 2008, for a nominal loss of 50.4%. Considering dividends and interest on stockholders' capital declared and/or paid during the period, the total loss was of 49.2%.

The average daily traded volume during the 4Q08 was R\$ 4.0 million, 64% below the average daily traded volume during the 4Q07. Throughout the fourth quarter of 2008, we had 22,250 trades (22,271 during the 4Q07) involving 20.8 million shares (28.5 million shares during the 4Q07) and totaling R\$ 250.4 million (R\$ 701.9 million during the 4Q07).

Share Price Performance and Traded Volume



Performance adjusted for dividends, interest on stockholders' capital and capital reduction



Dividends

Based on the 2008 results, the management proposes to distribute R\$301.1 million to shareholders as payment of dividends and interest on stockholders' equity, corresponding to nearly R\$0.49 per share before net of taxes. This amount accounts for 53.7% of the Net Income before statutory adjustments.

Below we list the dividends shareholders were entitled to on the respective dates. Beginning August 13, 2008, we made the remuneration payments to shareholders declared during the first half of the year:

- On March 18, as interest on stockholders' equity (JCP), in the amount of R\$27.6 million, or R\$0.044705882 per common share;
- On June 17, as interest on stockholders' equity (JCP), in the amount of R\$28.3 million, or R\$0.045882353 per common share;
- On July 21, as "Interim Dividends" related to the first half of 2008, in the amount of R\$100.7 million, or R\$0.163 per common share;

Dividends related to the second half of 2008, as described below according to their declaration date, will be paid as of March 11, 2009:

- On September 18, as interest on stockholders' equity (JCP), in the amount of R\$28.3 million, or R\$0.045882353 per common share;
- On December 16, as interest on stockholders' equity (JCP), the total of R\$29.1 million, or R\$0.047058824 per common share;
- On February 16, 2009, as supplementary dividends related to the income for the 2008 fiscal year, in the total amount of R\$87.1 million or R\$0.141 per common share.

Management will propose to the Annual General Meeting to be called that the Net Income, less the legal reserve and dividends, be allocated to the reserve to finance the capital budget.

Event	Approval Date	Payment Date	Gross p/ share	Net Value per share
Interest on Stockholders' Equity	Board Meeting of 03/18/2008	08/13/2008	R\$ 0.044705882	R\$ 0.038000000
Interest on Stockholders' Equity	Board Meeting of 06/17/2008	08/13/2008	R\$ 0.045882353	R\$ 0.039000000
Interin Dividends	Board Meeting of 07/21/2008	08/13/2008	R\$ 0.163000000	R\$ 0.163000000
Interest on Stockholders' Equity	Board Meeting of 09/18/2008	03/11/2009	R\$ 0.045882353	R\$ 0.039000000
Interest on Stockholders' Equity	Board Meeting of 12/16/2008	03/11/2009	R\$ 0.047058824	R\$ 0.040000000
Supplementary Dividends	Board Meeting of 02/16/2009	03/11/2009	R\$ 0.141000000	R\$ 0.141000000



Conference Calls

WEG will hold conference calls, when Management will present the results.

Conference in English:

Time: 1:00 pm (Brasília time) – 11:00 am EST

Connection Numbers

- Calling from Brazil: (0-XX-11) 4688-6301
- Calling from USA: 1-888-700-0802
- Calling from other Countries: 1-786-924-6977

Password: WEG

Conference in Portuguese:

Time: 3:00 pm (Brasília time) – 1:00 pm EST

Connection Numbers

- Calling from Brazil: (0-XX-11) 4688-6301

Password: WEG

The presentation will be available in the Investor Relations page of WEG website www.weg.net/ir. Please call approximately 10 minutes before the call is scheduled to start.

The information contained in this report relating to the Company business perspectives, projections and results and Company growing potential should be considered as only forecasts and were based on the management expectations relating to the future of the Company. These expectations are highly influenced by the market conditions and the general economic performance of the country and of the foreign markets which may change suddenly..

###



Annex I

Consolidated Income Statement - Quarterly

Figures in R\$ Thousands

	4th Quarter 2008		3rd Quarter 2008		4th Quarter 2007		Changes %	
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	4Q08 3Q08	4Q08 4Q07
GROSS REVENUES	1,551,639	120%	1,488,671	122%	1,242,204	122%	4.2%	24.9%
Domestic Market	917,041	71%	967,507	79%	831,899	81%	-5.2%	10.2%
External Market	634,598	49%	521,164	43%	410,305	40%	21.8%	54.7%
Taxes and Deductions	(256,008)	-20%	(265,399)	-22%	(220,373)	-22%	-3.5%	16.2%
NET REVENUES	1,295,630	100%	1,223,272	100%	1,021,831	100%	5.9%	26.8%
COST OF GOODS SOLD	(874,962)	-68%	(787,602)	-64%	(662,475)	-65%	11.1%	32.1%
GROSS PROFIT	420,669	32.5%	435,670	35.6%	359,357	35%	-3.4%	17.1%
Sales Expenses	(125,688)	-9.7%	(94,920)	-7.8%	(90,690)	-8.9%	32.4%	38.6%
Administrative Expenses	(61,369)	-4.7%	(60,789)	-5.0%	(61,287)	-6.0%	1.0%	0.1%
Financial Expenses	(298,582)	-23%	(143,764)	-12%	(144,445)	-14%	107.7%	106.7%
Financial Revenues	192,956	15%	91,576	7%	90,961	9%	110.7%	112.1%
Other Operating Results	(22,801)	-2%	(30,104)	-2%	(42,730)	-4%	-24.3%	-46.6%
Earnings from Subs (Equity Method)	1,325	0%	493	0%	866	0%	168.8%	53.0%
Other Non-operating Results	577	0%	780	0%	(1,899)	0%	-26.0%	n.m
EARNINGS BEFORE TAXES	107,086	8%	198,942	16%	110,134	11%	-46.2%	-2.8%
Participations	(309)	0%	(2,485)	0%	(22)	0%	-87.6%	n.m
Income Taxes & Contributions	(39,026)	-3%	(51,668)	-4%	(57,179)	-6%	-24.5%	-31.7%
Cash Dividends Reversal	29,478	2%	28,353	2%	72,785	7%	4.0%	-59.5%
Deferred Taxes	3,600	0%	(3,124)	0%	15,705	2%	n.m	-77.1%
Minorities	(3,171)	0%	(2,888)	0%	(3,316)	0%	9.8%	-4.4%
NET EARNINGS	97,658	8%	167,130	14%	138,105	14%	-41.6%	-29.3%
EBITDA	268,974	21%	300,150	25%	231,879	23%	-10.4%	16.0%



Annex II

Consolidated Income Statement

Figures in R\$ Thousands

	12 Months 2008		12 Months 2007		2008 2007
	R\$	AV%	R\$	AV%	
GROSS REVENUES	5,471,193	122%	4,550,645	121%	20.2%
Domestic Market	3,570,130	79%	2,941,396	78%	21.4%
External Market	1,901,062	42%	1,609,249	43%	18.1%
Taxes and Deductions	(969,151)	-22%	(801,468)	-21%	20.9%
NET REVENUES	4,502,041	100%	3,749,177	100%	20.1%
COST OF GOODS SOLD	(2,933,931)	-65%	(2,353,495)	-63%	24.7%
GROSS PROFIT	1,568,111	35%	1,395,683	37%	12.4%
Selling Expenses	(403,220)	-9.0%	(333,313)	-8.9%	21.0%
Administrative Expenses	(249,176)	-5.5%	(203,077)	-5.4%	22.7%
Financial Expenses	(619,730)	-14%	(310,690)	-8%	99.5%
Financial Revenues	464,131	10%	345,469	9%	34.3%
Other Operating Results	(92,982)	-2%	(169,661)	-5%	-45.2%
Earnings from Subs (Equity Method)	3,237	0%	2,539	0%	27.5%
Other Non-operating Results	3,817	0%	(152)	0%	n.m
EARNINGS BEFORE TAXES	674,187	15%	726,799	19%	-7.2%
Participations	(8,310)	0%	(7,620)	0%	9.1%
Income Taxes & Contributions	(206,293)	-5%	(269,046)	-7%	-23.3%
Cash Dividends Reversal	113,810	3%	98,227	3%	15.9%
Deferred Taxes	0	0%	31,229	1%	-100.0%
Minorities	(12,993)	0%	(4,603)	0%	182.2%
NET EARNINGS	560,401	12%	574,984	15%	-2.5%
EBITDA	1,026,093	23%	923,189	25%	11.1%



Annex III

Consolidated Balance Sheet

	December 2008		December 2007	
	R\$	AV%	R\$	AV%
CURRENT ASSETS	4,386,420	76%	3,799,067	78%
Cash & Cash Equivalents	1,849,477	32%	2,174,972	45%
Receivables	1,110,905	19%	749,587	15%
Inventories	1,106,586	19%	705,553	14%
Other Current Assets	319,452	6%	168,956	3%
LONG TERM ASSETS	197,617	3%	176,914	4%
Lawsuits Receivables	52,152	1%	76,487	2%
Deferred Taxes	79,240	1%	59,400	1%
Other Long Term Assets	66,225	1%	41,027	1%
FIXED ASSETS	1,188,738	21%	897,863	18%
Investment in Subs	13,341	0%	48,215	1%
Property, Plant & Equipment	1,047,333	18%	745,599	15%
Deferred Assets	128,063	2%	104,050	2%
TOTAL ASSETS	5,772,774	100%	4,873,845	100%
CURRENT LIABILITIES	2,520,871	44%	2,158,053	44%
Suppliers	318,029	6%	193,580	4%
Taxes & Contributions	146,609	3%	213,065	4%
Short Term Debt	1,314,098	23%	1,077,487	22%
Dividends Payable	140,167	2%	151,991	3%
Advances from Clients	465,506	8%	360,895	7%
Profit Sharing	50,046	1%	52,571	1%
Other Current Assets	86,416	1%	108,466	2%
LONG TERM LIABILITIES	1,030,982	18%	852,428	17%
Long Term Debt	847,118	15%	654,253	13%
Provisions	135,917	2%	175,545	4%
Other Long Term Liabilities	47,947	1%	22,630	0%
MINORITIES	42,341	1%	34,190	1%
NET WORTH	2,178,580	38%	1,829,174	38%
TOTAL LIABILITIES	5,772,774	100%	4,873,845	100%



Annex IV

Consolidated Cash Flow Statement

	<i>Figures in R\$ Thousands</i>	
	12 Months 2008	12 Months 2007
Operating Activities		
Net Earnings	560,401	574,984
Income Tax & Social Contribution	206,293	237,818
Depreciation and Amortization	206,081	156,633
Earnings from Subs (Equity Method)	(3,237)	(2,539)
Minorities	13,002	4,603
Fixed Assets write-offs	1,245	1,047
Provisions		
Profit Sharing	86,246	81,632
Other	17,019	45,407
Changes in Working Capital	(796,657)	(5,324)
Cash Flow from Operating Activities	290,393	1,094,262
Investment Activities		
Investments	(4,868)	(57,021)
Fixed Assets	(457,169)	(318,204)
Deferred Assets	(5,930)	(29,628)
Accumulated Conversion Adjustment	89,829	-
Cash Flow From Investment Activities	(378,139)	(404,853)
Financing Activities		
Working Capital Debt	126,567	220,570
Long Term Debt	302,909	99,250
Dividends Paid	(297,279)	(257,970)
Profit Sharing Paid	(95,485)	(85,384)
Income Tax & Social Contribution Paid	(274,461)	(207,405)
Cash Flow From Financing Activities	(237,749)	(230,940)
Change in Cash Position	(325,494)	458,469
Cash & Cash Equivalents		
Beginning of Period	2,174,972	1,716,503
End of Period	1,849,477	2,174,972